

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR 02/10/2013

Aos dois dias do mês de outubro de dois mil e treze, às onze horas, na sala de reuniões da Reitoria do **Instituto Federal do Rio de Janeiro**, teve início a reunião **extraordinária** do Conselho Superior do IFRJ, sob a Presidência do Reitor substituto, professor Marcos Tadeu Couto. O Presidente em exercício contou com a presença dos (as) senhores (as) Conselheiros (as): Luiz Edmundo Vargas de Aguiar (Conselheiro ex-Reitor), Cláudia Ferreira Dávila (Representante Suplente FECOMERCIO), Marilda Pimenta Melo (Representante Suplente dos FIRJAN), Gisely Miriam Gomes (Representante Titular Egressos), Fernando Rodrigues Mathias Seixas (Representante suplente Egressos), Vilma Valeria Pereira Machado (Representante Suplente Egressos), Sheila Pressentin Cardoso (Representante Titular Diretor-Geral) Rodney Cezar de Albuquerque (Representante Suplente Diretor-Geral), Paulo Chagas (Representante Titular Diretor-Geral), Alexandre Mendes (Representante Titular Diretor-Geral), Rodrigo Ribeiro da Silva (Representante Suplente Docente), Marcelo Nunes Sayão (Representante Titular Docente), Fábio Alves Araujo (Representante Titular Docente), Ana Paula de Araujo Augusto (Representante Suplente Técnico-administrativo) Renata Arruda Barros (Representante Suplente Docente), Jorge Maximiano dos Santos (Representante Titular Técnico-Administrativo), Paulo Victor Bento Honório (Representante Titular Discente) e Armando Maia (convidado).

O Presidente em exercício colocou as quatro atas dos dias 19 de junho (reunião extraordinária), 26 de junho (reunião ordinária), 10 de julho (reunião extraordinária) e 28 de agosto (reunião ordinária) para aprovação. Após alguns destaques dos conselheiros, as atas foram aprovadas por unanimidade. O Conselheiro Alexandre Mendes solicitou que o Pró-Reitor de Ensino Médio e Técnico, professor Armando Maia, participasse da reunião. O presidente colocou à apreciação do Conselho e com 12 votos a favor e 1 contra (Conselheiro Fábio), o professor Armando Maia pôde participar da reunião, pois o tema da reunião seria a carga horária docente. O Conselheiro Luiz Edmundo falou que é favorável a presença do Armando ou de qualquer outro servidor. A Conselheira Renata solicitou esclarecimentos do porque a Resolução que trata das progressões não foi assinada. O presidente explicou que na data de hoje haveria uma reunião da CPPD e que as progressões e promoções seriam avaliadas. O Conselheiro Fábio relatou sobre os professores que entraram no concurso com o edital de 40 horas sem ser de dedicação exclusiva. Ele relatou também que só depois que terminar o estágio probatório, eles conseguirão às 40 horas D.E. O presidente falou que será feito um levantamento. O Conselheiro Luiz Edmundo solicitou questão de ordem para voltar ao assunto da carga horária docente. Os Conselheiros Paulo Chagas e Renata começaram a apresentação do Regulamento da Carga Horária docente retomando ao artigo 13. A Conselheira Sheila disse que o regulamento ganharia mais agilidade se colocasse somente a carga horária máxima. A carga horária mínima seria ajustada pelo campus. A proposta dela é carga horária máxima para que atenda as necessidades de aula. O Conselheiro Luiz Edmundo relatou que a escola tem uma atividade básica que seria o ensino, independente de qualquer coisa, e o aluno não pode ficar sem aula. Ele disse que não acredita em ensino de qualidade sem pesquisa e extensão. Ele sugeriu no documento um mínimo e um máximo, nos quais são referências a serem cumpridas. O Conselheiro Rodrigo relatou que o mínimo é legal e que é necessário termos um regulamento para que o servidor não fique refém da instituição. Ele acredita num regulamento aplicável. O Conselheiro Alexandre Mendes deu a palavra ao Armando Maia. Ele disse que não pode aprovar uma carga horária para que depois não se cumpra e que carga horária máxima de 16 horas é viável na instituição. O Conselheiro Marcelo Sayão fez uma proposta de encaminhamento, no qual seja lido o texto geral e que depois entre na questão da discussão do horário. A Conselheira Renata relata que o objetivo é garantir que o professor não tenha uma carga de trabalho em sala que inviabilize a pesquisa, extensão e todas as demais atividades que fazem dos docentes um instituto federal. O Conselheiro Fernando Seixas entende que o

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR 02/10/2013

50 regulamento precisa de um mínimo e um máximo. É uma referência e que poderá ser
modificado após um tempo. O Conselheiro Paulo Chagas falou que a proposta do início do GT
teria um prazo de aplicabilidade. O Conselheiro Marcelo Sayão disse que é necessário ter o
mínimo. Após o debate, foi encaminhado para a votação. O caput do artigo foi aprovado por
55 ampla votação, com o seguinte texto: os docentes deverão cumprir no máximo 50% da sua
carga horária semanal em atividades de ensino. Em seguida, o Conselheiro Paulo Chagas
perguntou quem é favorável retirar o limite mínimo. Com 2 votos a favor da retirada
(Conselheiros Alexandre e Sheila), 1 abstenção (Conselheira Renata) e 12 votos contra, foi
aprovada a manutenção do limite mínimo. Nesse sentido, o texto aprovado foi: dessa carga
60 horária destinada às atividades de ensino, a carga horária semanal dedicada à atividade de
ensino em aula deverá obedecer aos seguintes limites mínimos e máximos. Referente ao Grupo
1 (docentes 20 horas), foi aprovado com 10 votos de 6 a 10 horas semanais. No grupo 2
(docentes 40 horas e 40 hs D.E.), foi aprovado com 11 votos de 8 a 15 horas semanais. No
grupo 3 (coordenadores de curso, área e outras coordenações), foi aprovado com 9 votos, de 3
65 a 9 horas semanais. No grupo 4 (Diretores e Pró-Reitores), foi aprovado com 15 votos o
facultativo. Em assuntos gerais, o Presidente em exercício entregou documentos referentes ao
curso de mestrado em ciências biológicas e biologia molecular. Ele relatou que a CAPES já
aprovou esse curso. Ele disse que é um projeto muito importante para a instituição. É o
primeiro curso de doutorado do IFRJ. Ele disse também, que para encerrar o processo junto à
70 CAPES, é necessário ter a aprovação do Conselho Superior até 31 de outubro. Ele pediu uma
resolução Ad Referendum e disse que irá levar a equipe do curso para apresentar o projeto aos
conselheiros. Todos os conselheiros concordaram com a Resolução. O presidente em exercício
levantou outra questão. Ele explicou que precisamos recredenciar todos os cursos de graduação
e pós-graduação ao MEC. É necessário iniciar a discussão do PDI, para que nossos cursos
75 tenham revalidade. Nesse sentido, é necessário formar uma comissão central, tendo como
composição os Pró-reitores, Diretor de Expansão, a Diretora de Desenvolvimento Institucional,
e com alguns conselheiros dos seguintes segmentos (diretor, docente, administrativo e
discente), sendo um de cada e deslanchar o processo de discussão do PDI. A Conselheira
Sheila solicitou um prazo para informar os nomes. Outra questão foi à aprovação do texto de
80 moção de reconhecimento para a diretora Sandra Viana. O Conselheiro Luiz Edmundo colocou
uma ressalva e acredita que não foi mérito apenas da Sandra, embora ele reconheça o seu
mérito, mas também a outros diretores que se empenharam de tal forma. Ele acredita que não
se deva liberar mais nenhuma moção, enquanto que as moções do Pedro Paulo e José Airton
não forem publicadas. Os Conselheiros Fabio e Luiz Edmundo solicitaram uma moção de
repúdio à violência policial ao tratamento dado ao movimento dos professores das redes
85 municipal e estadual. O Conselheiro Jorge Maximiano achou o texto da moção muito
carregado na atual situação do IFRJ. O Conselheiro Luiz Edmundo relatou que houve pessoas
que trabalharam no concurso e que até hoje não receberam. Ele gostaria de saber a posição e
pediu que isso fosse um ponto de pauta para a próxima reunião. O Conselheiro Paulo Vitor
perguntou aos conselheiros a opinião, referente ao documento do Fórum de Representação
90 Estudantil e o Conselheiro Luiz Edmundo solicitou que esse ponto possa ser debatido na
próxima reunião para que os conselheiros possam analisar o documento. O Conselheiro
Marcelo Sayão lembrou da solicitação, feita na reunião anterior, para que a próxima reunião
ordinária tenha um ponto denominado Demandas Internas, incluindo várias questões pendentes
(à maioria relativa aos direitos dos servidores). Solicitou ainda a presença de um representante
95 do Sindicato para acompanhar e contribuir no debate. O presidente em exercício propôs que
seja convidado também um servidor representante do Fórum de Demandas Internas. Os
Conselheiros marcaram, para o dia 6 de novembro, uma reunião extraordinária para a discussão
da carga horária docente. O Presidente em exercício agradeceu a presença de todos, encerrando

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR
02/10/2013

100 a reunião às 13h e 25 minutos, e, nada mais havendo a ser tratado, eu, Viviane Jordão, Secretária do Conselho Superior, encerro a presente Ata, que seguirá assinada por mim e pelo Presidente.